

ACÇÕES DO PIBID: UM DIAGNÓSTICO DA CONSCIÊNCIA AMBIENTAL DE ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE PARNAÍBA-PI

Luana Leite da Silva ¹
Lizandro Augusto Oliveira Brandão ²
João Marcos de Góes ³

INTRODUÇÃO

A educação ambiental é um tema constante hoje, principalmente por conta dos impactos que a sociedade moderna tem causado a toda a biosfera. Nesse sentido, a escola, um lugar de formação de cidadãos conscientes e responsáveis, se constitui como ótima ferramenta para trabalhar essa questão com os alunos.

Dessa forma, todos podem desfrutar do meio ambiente, mas todos também podem zelar pelo mesmo, onde com o uso adequado terá o retorno fundamental para a qualidade vital do cidadão, como também ter a participação ativa da população em preservar e obter novos comportamentos perante a causa para a próspera geração (ANGHER, 2006).

Diante disso, encara-se que todos os dias ocorrem à produção desenfreada de lixos que agrava de forma geral sem exceção a qualquer aspecto, mas, ele por si só não ganha lugar, precisa de vínculos para sua disseminação. A escola que é um local que pode ser diferenciado, onde porta uma disseminação de conhecimentos, também não está a salvo dessa poluição. Para Cuba (2010) a escola é um lugar importante e necessário para propor o envolvimento das relações sobre qualquer condição, no qual ela também porta o poder de despertar nos alunos a construir e perceber seu posicionamento e atitudes diante da realidade, que formará sujeitos aptos e participantes desse cenário, o meio ambiente.

Segundo Medeiros *et al.* (2010), a escola é o meio por onde o progresso social tende a ser contínuo, porém, é preciso que ajam hábitos voltados ao meio ambiente e ações complementares, com a finalidade de proporcionar indivíduos cientes e aptos, todavia é necessário que os alunos convivam no seu dia a dia com as problemáticas existentes da sua atualidade.

Conforme Layrargues (2002), as atividades práticas, que vincula como metodologia no ensino e solução para os problemas ambientais de forma positiva, relaciona a reciclagem do lixo como a chave para o resultado final, ao invés de considerá-la contínua para as indagações debatidas de causas e consequências sobre o lixo, dessa forma observam-se a alienação e padrões sobre os termos técnicos da reciclagem, fugindo do âmbito político.

O objetivo deste trabalho é apresentar, em uma atividade desenvolvida através do Pibid, uma análise da percepção dos alunos quanto à temática do lixo no âmbito escolar, além de mostrar um meio prático e eficaz de inseri-los num contato direto com o tema: uma oficina para produção de lixeiras. No desenvolvimento das atividades deste trabalho, os estudantes de

¹ Graduando (a) do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Piauí – *Campus* Ministro Reis Velloso. Parnaíba, luanasilva0227@outlook.com

² Graduando (a) do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Piauí – *Campus* Ministro Reis Velloso. Parnaíba, lizandrooliveira00@gmail.com

³ Professor Orientador: Universidade Federal do Piauí – *Campus* Ministro Reis Velloso, Parnaíba, jmarg@uol.com.br - Fomento: CAPES, programa Pibid

uma escola pública passaram por uma análise através de um questionário e participaram ativamente de uma oficina para a construção de lixeiras induzindo neles um sentimento de proximidade e responsabilidade com questões ambientais, de ética e respeito. A análise permitiu constatar diferentes respostas dos alunos frente aos questionamentos de como lidavam com o lixo na escola e quais as atitudes que tinham em relação ao descarte, uso correto, bem como outras circunstâncias desses materiais. Observou-se o quanto a educação ambiental nas escolas públicas é importante para a formação de cidadãos conscientes e o quanto atividades desse tipo despertam o interesse dos alunos, mostrando-se mais comprometidos com tais problemáticas.

METODOLOGIA

A realização do trabalho foi executada na escola CEEP Liceu Parnaibano, na cidade de Parnaíba, estado do Piauí, com alunos de 1º, 2º e 3º anos, em uma atividade no intervalo das aulas. Inicialmente os alunos receberam seis perguntas, elaboradas pelos bolsistas, e que permitiam a livre expressão da opinião dos alunos com assuntos que ligavam o seu cotidiano na escola com as relações que os mesmos tinham para com o lixo na instituição. Em seguida, foi realizada a *Oficina de produção de lixeiras*, onde, através de diversos materiais reutilizáveis (como galões de água mineral, caixas de ovos, garrafas de plástico e tampinhas, etc.) os alunos puderam se dedicar a construção de lixeiras destinadas à utilização na própria escola, também sendo deixados livres quanto à imaginação e criatividade na decoração das peças.

DESENVOLVIMENTO

A educação ambiental hoje é debatida em todos os âmbitos da sociedade. É um tema com grande importância a ser discutido justamente por conta do modo de vida pelo qual a civilização moderna se baseia e cujos impactos para a biosfera têm sido enormes.

Para o desenvolvimento do estudo, inicialmente foram sendo abordadas atividades ao longo do período na escola, como forma de introduzir uma sensibilização ambiental diante das circunstâncias vistas e vividas na escola, como também o impacto de forma geral de suas causas. Dessa forma, como uma atividade complementar às aulas teóricas, foi organizada uma oficina para elaboração de lixeiras, pois a escola apresenta certa escassez delas nos pátios e salas de aula. Aproveitando da situação existente, a oficina ocorreu no recreio e os alunos manifestaram interesse em participar da atividade usando sua imaginação e criatividade em transformar os produtos que seriam descartados e utilizá-los dando formas e posteriormente outra função para o uso comum das pessoas. Essa percepção diante da atividade pode instigar os alunos a ter outras medidas de comportamento e uma visualização de que o lixo possa ser destinado a um fim bem melhor do que o descarte, reaproveitando e consequentemente gerando um ciclo satisfatório e sustentável.

Todas essas questões mostram que além de importante, é imprescindível que ações de sensibilização para com questões ambientais sejam desenvolvidas nas escolas para despertar nos alunos, a atuação como cidadãos participativos e transformadores da sociedade, bem como o senso da preservação sustentável do seu ambiente.

Ao longo do desenvolvimento das atividades deste trabalho, foram aplicadas essas ideias de participação ativa dos estudantes, tendo como maior exemplo a construção das lixeiras pelos próprios alunos, induzindo neles um sentimento de proximidade e responsabilidade com questões não só ambientais, mas de ética e respeito, princípios tão fundamentais para o desenvolvimento de uma sociedade justa e próspera.

Para Gil (1991) os questionários são formas de coletar informações que provém de diversas categorias, estimula o senso crítico diante de questões onde cada pessoa pode se posicionar conforme a manifestação intuitiva. Desse modo, a aplicação das perguntas sobre as relações dos alunos e o lixo na sua escola foi vista como algo muito necessário para a coleta das percepções e ideias que eles tinham sobre a temática abordada, o que produziu o conjunto de dados para a análise do pensamento dos alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na primeira parte do desenvolvimento das atividades, a aplicação dos questionários foi de suma importância para ter noção das perspectivas dos alunos quanto ao lixo no ambiente escolar. As respostas das perguntas foram bastante variadas, por tanto, um apanhado geral delas foi feito para uma melhor compreensão e discussão. Cabe ressaltar ainda que, as respostas não tiveram interferências e nem foram modificadas para a satisfação da pesquisa.

Na primeira questão: *O que você faz com o lixo que produz na sua escola?* De acordo com as respostas dos alunos, a maioria respondeu que jogam no lixo, guardam no bolso ou mochila, até encontrar uma lixeira para ser descartado corretamente. Outros deixam debaixo da carteira ou jogam no chão, onde alegam uma escassez de lixeiras e/ou falta de acessibilidade às mesmas. Para uma pequena parcela, alguns reutilizam o lixo ou evitam produzi-lo. Numa outra minoria, não fazem nenhum tipo de ação. De acordo com Oliveira *et al.* (2012) a cada gesto e atitude do aluno em sala de aula, pensando no meio ambiente, mostra a contribuição da educação influenciando gerações, possibilitando a mudança de atitudes, hábitos e valores, pois aquele aluno que sujava a escola começa a entender melhor do assunto mudando de comportamento e cobrando os outros para essa mudança.

Na segunda questão: *O lixo pode interferir negativamente em que aspecto na escola?* Com base nas respostas adquiridas, percebe-se que as influências das consequências do lixo são unânimes abordadas pelos alunos, porém, somente o conhecimento das causas não é o bastante, e, sim a efetividade em ações que complementa pondo em prática a sensibilização na causa. Para tanto, conforme afirmado por Mello Filho (1999) existe a necessidade, além de formação de conceitos, como também promover o espírito ecológico, em prol de amenizar os problemas ambientais e os alunos ter a participação ativa, e, a escola deve ser a pioneira em executar com os alunos o desenvolvimento de melhorias e ações para o bem comum.

Na terceira questão: *O que você faz para amenizar a situação na escola?* Conforme o que os alunos responderam houve uma boa porcentagem dos que disseram que não fazem “nada”, outros mencionam “tento jogar o máximo de lixo no lixo ou guardar eles no bolso e mochilas até encontrar uma lixeira” e para os demais, tentam conscientizar os amigos e fazer a sua parte para não colaborar com o agravamento desse cenário. Dessa forma, a educação ambiental é fundamental para que as pessoas reflitam e desenvolvam hábitos em prol de diminuir a produção de lixo e procurar novas formas que os produtos utilizados sejam reutilizados e reciclados (UHMANN; MALDANER, 2006).

A quarta questão: *Quais os meios de reduzir o lixo que você conhece?* Uma boa parte dos alunos respondeu: reciclagem, o uso da coleta seletiva, lixeiras em espaços públicos e em algumas respostas diziam que não conhecem meios que possam amenizar ou deixaram em branco, porém os alunos podem até conhecer meios para a redução do lixo ou até mesmo já fizeram algo relacionado, mas a temática não é debatida ou exposta a sua realidade ao longo do período na escola. Sendo assim:

É importante que a comunidade escolar possa refletir conjuntamente sobre o trabalho com o meio ambiente, sobre os objetivos que se pretende atingir, sobre as formas de conseguir isso, esclarecendo o papel de cada um nessa tarefa. O convívio escolar é decisivo na aprendizagem de valores sociais e o

ambiente escolar é o espaço de atualização mais imediato para os alunos. Desta forma, se estará inserindo a teoria e a prática no cotidiano escolar através de ações conscientizadoras e transformadoras que possam contribuir para a formação de um cidadão empenhado na defesa da vida e do meio ambiente (BRUM; SILVEIRA, 2011).

Na quinta questão: *A escola porta meios que facilite que o lixo seja descartado corretamente?* Nesse caso 90% dos alunos afirmaram que “não” e só 10% afirmaram que “sim”. A vista disso, a escola é o principal instrumento e ideal processo para a promoção de conhecimentos, utilizando as aulas como um espaço de construir mentes formadoras de suas próprias concepções estimulando uma consciência rica e substanciada de saberes enriquecidos (PENTEADO, 2001).

A sexta questão: *Quais as sugestões que você faria para colaborar para amenizar o lixo na sua escola?* Aqui as respostas dadas foram bem unânimes em conscientizar as pessoas por meios de elaboração de cartazes, palestras e projetos, como também mais lixeiras acessíveis, e, além disso, por em prática os quesitos mencionados, visto que esse problema é notório na escola, mas não impossível de reverter esse quadro para uma atualidade mais agradável. Nesse contexto, trabalhar educação ambiental tem como objetivo florescer na construção de uma sociedade mais consciente e sensibilizada, a partir de sua realidade, onde os alunos possam trabalhar quesitos relativos e significativos para poder desenvolver posicionamentos bem construídos (BRASIL, 2000).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista todo o desenvolvimento das atividades do presente trabalho, observa-se o quanto a educação ambiental nas escolas públicas é importante para a formação de cidadãos conscientes, além de mais uma vez atestar a validade do Pibid como um programa essencial e capaz de promover projetos eficazes para os alunos. Mas ainda igualmente notório é o quanto atividades desse tipo despertam o interesse dos alunos, que se sentem mais engajados a lidar com os dilemas de sua comunidade e com isso construir para uma sociedade melhor. A construção das lixeiras, por exemplo, despertou nos alunos a participação ativa que eles devem e querem ter nas atividades escolares. Algo assim é fundamental para o desenvolvimento cognitivo deles e com certeza tem impacto em diversos aspectos de suas vidas, sejam eles na escola, pois a relação com os problemas da instituição muda radicalmente, ou seja eles em casa e em outros espaços sociais, onde a participação interativa é a chave para o bom convívio.

PALAVRAS-CHAVE: Meio ambiente, escola, lixo.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Meio Ambiente: Saúde**. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- BRUM, D. P.; SILVEIRA, D. D. Educação ambiental na escola: da coleta seletiva do lixo ao aproveitamento do resíduo orgânico. Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental REGET-CT/UFSM, v(4), n. 4, p. 608 - 617, 2011.
- CUBA, M. A. Educação ambiental nas escolas. **Educação, Cultura e Comunicação**, v. 1, n. 2, 2011.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

- MEDEIROS, A. B.; MENDONÇA, M. S. J. L.; SOUSA, G. L.; OLIVEIRA, G. L. A. Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais. **Revista Faculdade Montes Belos**, v. 4, n. 1, p. 1-17, 2011.
- MELLO FILHO, L. E. de (org.) **Meio Ambiente & Educação**. Rio de Janeiro: Gryphus, 1999.
- NGHER, A. J. (org.). **Constituição Federal**, 3 ed. São Paulo: Rideel, 2006. 1600 p.
- LAYRARGUES, P. P. O cinismo da reciclagem: o significado ideológico da reciclagem da lata de alumínio e suas implicações para a educação ambiental. **Educação ambiental: repensando o espaço da cidadania**. São Paulo: Cortez, v. 3, 2002.
- OLIVEIRA, M. da S.; OLIVEIRA, B. da S.; VILELA, M. C. da S.; CASTRO, T. A. A. A importância da educação ambiental na escola e a reciclagem do lixo orgânico. **Revista científica eletrônica de ciências sociais aplicadas da Eduvale**, ano V, n. 07, 2012.
- PENTEADO, H. D. **Meio ambiente e formação de professores**. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- UHMANN, R. I. M; MALDANER, O. A. Aprendizagem significativa de conceitos químicos na contextualização ligada ao reaproveitamento de resíduos sólidos: um ensino diferenciado. **Fórum internacional integrado de cidadania: educação, cultura, saúde e meio ambiente**. Rio Grande do Sul: Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, v. 26, 2006.